



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Miguel Rodrigues dos Santos

SIAPE: 140387

Cargo: Psicólogo área

Classe/Nível: E - 019

Unidade de Lotação: PROGEP

Função/Cargo (se houver): Não há

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC – VI 75%

APRESENTAÇÃO

Antes de ingressar na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sempre fui movido pela dedicação e pelo compromisso com os estudos, obtive duas graduações. A primeira, no curso de Tecnologia Industrial do Açúcar de Cana (UFAL, 1977); a segunda, em Psicologia (Bacharelado, Licenciatura e Formação de Psicólogo), no Centro Universitário de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC, 1980), tendo concluído ambos os cursos de forma simultânea.

Antes de terminar a graduação em Psicologia, fui admitido em 1º de junho de 1978, após obter resultado expressivo em processo seletivo, para a função de Tecnólogo no Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (Planalsucar). A instituição desenvolvia suas atividades por meio de três eixos principais: pesquisa, ensino e extensão. Ao ser extinto o referido programa em 30 de dezembro de 1990, participei efetivamente dessas três linhas de atuação, transferindo conhecimentos para empresas, indústrias e instituição agrotécnica. Tais transferências ocorreram por meio de práticas pedagógicas, treinamentos e ações de Recursos Humanos (focadas em motivação, relações interpessoais, trabalho em equipe, liderança e chefia) e em projetos de cursos de capacitação. Além disso, atuei na seleção e ministrei cursos e palestras para novos servidores de usinas e destilarias, desenvolvi pesquisas em minha área de atuação e coordenei, ministrei e participei de eventos — atividades que evidenciam os saberes e as competências adquiridos no período que antecedeu minha absorção definitiva pela UFAL.

Diante do exposto, os conhecimentos acadêmicos somados às experiências obtidas no Planalsucar/Rio Largo, proporcionaram-me o enquadramento que culminou com a mudança do cargo de Tecnologista para o de Psicólogo nível NS-03-15, conforme a Portaria nº 0112 (homologação definitiva do pessoal técnico-administrativo do Campus Rio Largo, para a UFAL), assinada pela então Reitora, Professora Delsa Leite Gomes Gitai, em 1º de janeiro de 1991.

A partir de 1995 fui transferido para o Departamento de Recursos Humanos (DRH) na Reitoria, no cargo de Psicólogo voltado para a organização intitucional quanto aos desempenhos: desenvolvendo e aplicando os conhecimentos inerentes a projetos e programas de capacitação, mediando



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

desentendimentos e problemas de comunicação entre servidores, cuidando da saúde emocional, prevenindo o estresse tornando e promovendo um ambiente corporativo saudável. Ainda atualizar estudos em comportamento para manter o equilíbrio do bem-estar dos servidores com as metas da instituição, como também mediando conflitos por meio de apoio a saúde mental. O DRH era vinculado a Pró-Reitoria de Administração – PROAD.

Continuando, a PROAD após a sua extinção em 1998 passou a ser denominada de Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos – PRODERH. Mais uma vez, sua denominação foi reformulada em sua estrutura, mudando sua nomenclatura, atualmente, a gestão voltada para os servidores de competências correlatas foi consolidada na denominação de Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP, consequentemente o DRH acompanhou mudando também a sua sigla para DAP-Departamento de Administração de Pessoal.

Entretanto, os cursos (02) de Especialização em Administração de Recursos Humanos, e o de Saúde Pública em Administração Hospitalar (ambos *lato sensu*), como também um de qualificação em Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde (*stricto sensu*), contribuíram inegavelmente para a melhoria de meus conhecimentos e desempenho profissional, consequentemente repassados e aplicados para o local de trabalho. Atualmente estou atuando em equipe no projeto de pesquisa para a coordenação de Relações Públicas (RP) da UFAL.

Até esta data (2026), permaneço na PROGEP, considero-me um dos servidores técnicos que participou efetivamente da evolução e das reformulações, que durante décadas acompanhei a trajetória e a história da área de Recursos Humanos da eminente e próspera Universidade. Tais evidências científicas correspondem a saberes e competências, dentro das três linhas, no sentido nobre de qualidade em ensino, pesquisa e extensão culminando com grau maior de satisfação para o seu quadro de servidores.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Meu ingresso na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) se deu por meio da extinção do IAA/Planalsucar (Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar) via processo de absorção institucional e alocação de todo pessoal em 30 dezembro de 1990, distribuídos para as dependências e setores da UFAL. A partir de 1º de janeiro de 1991, fui enquadrado de Tecnologista para o cargo de Psicólogo nível NS-03-15. Inicialmente exerci minhas atividades no atual Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), na antiga Divisão de Treinamento e Transferência de Tecnologia (antigo setor do Planalsucar/Rio Largo).

A partir de 1995 por conta das minhas atividades vinculadas a recursos humanos, bem-estar e à saúde mental do servidor, fui transferido para a Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP) subordinado ao Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Reitoria. A partir de então, a minha trajetória profissional tem sido desenvolvida nesse campo de atuação, acompanhando a ampliação das demandas institucionais relacionadas a atendimentos psicológicos de comportamentos inadequados,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

coordenação e participação em cursos, atuação como membro de comissões e de organização de eventos, criar e estimular mudanças na organização para adequá-la à nova consciência adquirida a formação e o desenvolvimento de pessoal em Recursos Humanos, confeccionar pareceres técnicos de processos sobre avaliação de desempenho, acompanhamento de servidores em estágio probatório, coordenação e administração de eventos e de comunicação. No entanto, na sequência, ampliei minha participação em atividades que demandavam articulação do DRH com os demais seguimentos da Instituição sob a diretriz da extinta Pró-Reitoria de Administração – PROAD, em recursos humanos.

Em 1998 a PROAD passou a ser denominada de Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos – PRODERH. Entretanto, houve elevado desenvolvidor de minhas atividades de conhecimentos atualizados em consonância a evolução tecnológico, no sentido de inovação e/ou adaptação técnicas de desenvolvimento de pessoal. Os resultados obtidos levaram melhores desempenhos dos servidores nas suas unidades de trabalho, conseqüentemente refletida na grandeza da Instituição no sentido amplo de qualidade de vida.

Tais evidências não só demonstram a evolução da trajetória construída, mas também representam contribuições que ultrapassam o escopo das minhas atribuições estritas do cargo. Elas fundamentam o reconhecimento deste Memorial Descritivo, visto que, somadas à minha trajetória profissional aplicada à realidade da UFAL, contribuíram diretamente para o desenvolvimento de dinâmicas de projetos, processos comportamentais, designações, promoção da saúde, defesa dativa, acompanhamento e prevenção de agravos e qualidade de vida no trabalho, proporcionando, conseqüentemente, o melhor desempenho dos servidores da UFAL. Ações propositadas que tanto desempenhei, sinto-me lisonjeado ao olhar para trás e reviver a minha jornada na Universidade de inúmeros saberes é testemunhar uma história de imensa dedicação, constante aprendizado e profundas realizações. Mais do que um ciclo de trabalho, esta jornada representou um espaço de construção coletiva e de busca incessante pelo conhecimento com muita dedicação, dignidade e altivez, que tanto me orgulha no labor profissional na UFAL.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Para cada requisito abaixo, informe o critério específico utilizado, o item correspondente, a atividade desenvolvida, os resultados alcançados e o(s) documento(s) comprobatório(s). Deve-se apagar os requisitos não utilizados.

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Item 1 – *Exercício de mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal. Por ano 03 pontos.*

Eleito como membro representante dos Técnicos-Administrativos no Conselho Superior Universitário – CONSUNI, como primeiro suplente, atuei no período de 06/12/1999 a 05/12/2004 (05 anos), tendo atuado ativamente na ausência de um dos titulares afastados para o doutorado. Entre as principais atribuições do conselho, além de planejamento, política e julgamentos, entre outras, a normatização foi, nesse período, o assunto que mais exigiu particularmente minha atuação. Considera-se um grande passo na contribuição institucional, pela importância da reforma normativa, a conclusão e a aprovação do Novo Estatuto da UFAL. Comprovante: Declaração

Item 3 – *Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos. Por designação 03 pontos.*

Designado:

- Portaria Nº167/9-GR, de 01 setembro de 1995 – compor como representante do nível superior, a Comissão Permanente do Pessoal Técnico Administrativo – CPPTA.
- Portaria Nº 137/GR de 02 de julho de 1996 - para compor a Comissão de Estudos de Necessidades de Pessoal desta Universidade.
- Portaria Nº 189/GR de 08 de agosto de 1996 - para compor a Comissão para Elaboração de Programa de Saúde do Trabalhador desta Universidade.
- Portaria Nº273/98 – DRH, 15 de abril de 1998 (Proc.146/98-39) compor Comissão do Programa de Dimensionamento dos Recursos Humanos Técnico Administrativos desta universidade.
- Portaria Nº 80 de 18 de fevereiro de 2000 - para compor a Comissão Responsável pela Discussão do Processo de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnicos-Administrativos da UFAL.

As participações em comissões demonstram atuações efetivas por Portarias: representante do Nível Superior na Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo-CPPTA (acompanhamento e supervisão da execução da política interna do técnico da Universidade); estudo de necessidade de pessoal e de número de vagas específicas para o quadro da Instituição por concurso público; elaboração do programa de saúde do trabalhador que envolve saúde mental, inovação, prevenção e qualidade de vida; programa de dimensionamento dos recursos humanos e estudo do perfil profissional dos técnicos administrativos; responsável pela discussão do processo de avaliação de desempenho: acompanhamento em estágio probatório, além das etapas e orientações aos servidores avaliados da Instituição. Essas atividades contribuíram para o fortalecimento da gestão universitária e para o aprimoramento de procedimentos relacionados ao desenvolvimento e acompanhamento dos servidores da Universidade. Contribuições institucionais essas, designadas formalmente e comprovadas em Portarias da UFAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Item 4 – *Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial. Por designação 03 pontos.*

Designado:

- Portaria Nº 082/95 – DRH, de 17 de agosto de 1995- constituir a Comissão de Sindicância incumbida de apurar as irregularidades citadas na comunicação interna Nº 003/310, de 04 de janeiro de 1995.
- Portaria Nº 538 de 27 de julho de 1999 – compor a Comissão de Sindicância, encarregado, promover a averiguação das denúncias contidas no Ofício Nº 83/99 – PRODERH.
- Processo Nº 23065.011268/2003-79 - PRODERH de 09 de maio de 2004, nomeado por unanimidade pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar como Defensor Dativo, primorando pelo contraditório e a ampla defesa do servidor questionado.
- Portaria Nº 001 de 02 de janeiro de 2006 – compor a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, com rito sumário, encarregado de promover a averiguação das denúncias contidas no Proc. Nº 011630/2004-92, possivelmente praticados pelo servidor analisado, conforme os Artigos 132, 140 e 143, da Lei Nº 8.112/90.

As participações em comissões por designações via portarias demonstram atuações como membro de equipe, na condição da minha formação em comportamento humano na organização e em recursos humanos, em processos administrativos disciplinares de conteúdo complexo e de diversos assuntos como: apurar irregularidades, averiguações de denúncias; ainda fui Defensor Dativo, aprimorando pelo contraditório e tantos outros processos diferentes ou de igual conteúdo contemplados.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

Item 6 – Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos). Por projeto 3 pontos.

Coordenação de atividades de cursos:

- Curso de Legislação. Carga horária de 158h, período de 02 de agosto a 20 de dezembro de 2007. Promoção : PROGEP/UFAL. Instrutores envolvidos: 08.
- Curso Noções de Administração Pública e Rotinas Administrativas. Carga horária de 120h, período de 27 de julho a 23 de novembro de 2009. Promoção: PROGEP/UFAL. Instrutores envolvidos: 11.
- Curso Qualidade de Vida e Planejamento Financeiro. Carga horária de 18h, período de 20 de setembro a 25 de outubro de 2010. Promoção: PROGEP/UFAL. Intrutor envolvido: 01.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

- *Curso Prático de Informática: Dicas e Aplicações. Carga horária 40h, período de 28 de setembro a 09 de dezembro de 2010. Promoção: PROGEP/UFAL. Instrutor envolvido: 01.*
- *Curso Desenvolvimento de Equipe (turma 1) – Turno Matutino. Carga horária de 40h, período de 12 de abril a 17 de maio de 2011. Promoção: PROGEP/UFAL. Instrutor envolvido: 01.*
- *Curso de Atualização de Português. Carga horária 40h, período de 11 de junho a 11 de julho de 2013. Promoção: PROGEP/UFAL. Instrutor envolvido: 01.*

Projetos de capacitação envolvem nível que define metas, objetivos, cronograma, os recursos essenciais, partes interessadas e perfil dos participantes. Entretanto, as execuções dos cursos permitiram aplicar conhecimentos técnicos e administrativos em projetos de extensão e ações institucionais, conduzidos por instrutores especializados em temas: desenvolvimento de equipes, normas organizacionais, sindicância e processo administrativo disciplinar, plano de carreira, noções de administração pública, atendimento ao público, sistemas de promoção da saúde, inclusão e qualidade de vida, internet e dicas de informática, relacionamento interpessoal, aspectos relevantes do acordo ortográfico; além desses temas, mais de dezenas de projetos de cursos foram coordenados por mim e não citados, somente esses dentro da perspectiva de análise da comissão. Os projetos foram conduzidos pela nossa equipe, que contribuiu para a execução e organização de interesse Institucional. Tais conhecimentos específicos enriqueceram e contemplaram os atores envolvidos em saberes e competências, principalmente os servidores participantes da Universidade.

Item 9 – Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). Por capacitação 01 ponto.

Participação por curso:

- Psicologia Jurídica. Período: 19 de outubro a 08 de dezembro de 2001. Carga horária 48h. Promoção: OAB/AL, ESA, IPM, CRP e GAP/AL.
- Formação em Coaching, Mentoring e Holomentoring com focos em Life, Seif & Professional Coaching do Sistema ISOR. Período: 26 a 28 de agosto de 2010. Carga horária 28 h. Promoção: Instituto Holos de Qualidade/BH.
- Gestão por Competência. Período: 19 a 22 de março de 2012. Carga horária: 30h. Promoção: PROGEP/UFAL.
- Perícia Psicológica. Carga horária: 40 h. Período: 06 a 10 de agosto de 2012. Promoção: PROGEP/UFAL.
- Elaboração de Projetos. Carga horária: 20h. Período: 25 de setembro a 09 de outubro de 2013. Promoção: PROGEP/UFAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

- Gestão de Conflitos na Administração Pública. Carga horária: 32h. Período: de 03 a 27 de outubro de 2016. Promoção: PROGEP/UFAL.

Participei em vários cursos de capacitação, dentre esses apresentados todos contribuíram para o bom desempenho profissional. Seguem os que me tornaram ou contribuíram como profissional em constante evolução, com sólida capacitação voltada para a alta performance e agilidade na administração pública. Desenvolvi competências estratégicas por meio de formações em Gestão por Competência, Elaboração de Projetos e Gestão de Conflitos, o que me permitiu otimizar processos institucionais e liderar fluxos de trabalho com maior celeridade. Adicionalmente, minha expertise em Psicologia Jurídica, Perícia Psicológica e Formação em Coaching potencializa minha capacidade de conduzir mediações e gerir o saber humano de forma humanizada, técnica e alinhada aos objetivos da Universidade.

Item 11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, *workshop* e congresso com carga horária mínima de dez horas vinculada aos interesses da instituição Federal de Ensino. Por evento 01 ponto.

Participação por evento:

- Seminário de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino Superior. Período: 24 e 25 de agosto de 1998. Carga horária: 16h. Promoção: ANDIFES/UFAL.

- Seminário de Multiplicadores da Desburocratização – 2002. Período de 20 a 22 de novembro de 2002. Carga horária: 24h. Promoção: Previdência Social/AL.

- V Congresso Alagoano de Gestão de Pessoas. Período: 25 a 26 de setembro de 2008. Carga horária: 20h. Promoção: ABRH/AL

- Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos – ESARH. A Integração entre Gerações no Mundo Corporativo. Período: 18 a 21 de maio de 2010 em Gramado/RS. Carga horária: 25h. Promoção: Racional Consultoria e FUNDATEC.

Participei em muitos eventos qualificados, entretanto para o bom acolhimento e análise, cito alguns que me proporcionaram conhecimentos para o bom desenvolvimento Institucional: Seminário de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino Superior, V Congresso Alagoano de Gestão de Pessoas, ainda participei do Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos-ESARH (integração entre Gerações no Mundo Corporativo). A participação nesses eventos finalísticos desempenhou um papel crucial no meu aperfeiçoamento técnico e comportamental, ampliando e acumulando saberes e competências.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

Item 4 – Conclusão do curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ. Por curso 15 pontos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Especialização:

- Em Saúde Pública e Administração Hospitalar, concluído em 07/03/1992 (850h), onde adquiri e aprimorei meus conhecimentos, principalmente em Recursos Humanos na área da Saúde e como aprimorar a trabalhar multiprofissionalmente.
- Em Administração/Recursos Humanos, concluído em 20/10/1993 (420h). A Psico-Sociologia das Organizações, Avaliação de Desempenho, Comunicações e Desenvolvimento Organizacional, contribuíram bastante para colocar em prática profissionalmente no labor do dia a dia entre os colaboradores. Ambos cursos proporcionaram-me conhecimentos inerentes as minhas atuações, corroborando o desenvolvimento de todos e do ambiente mais interativo.

Item 14 – *Participação em atividade de ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador). Por evento 03 pontos.*

Atuação como facilitador:

- *Atuei como facilitador nas Oficinas PROGEP/UFAL, realizadas no período de 24 de outubro a 21 de dezembro de 2006. Carga horária: 02h (duas horas) com o tema: Atribuições de Coordenação e Avaliação do Processo dos Cursos de Capacitação/Recondução de Servidores com Desempenho de Atividades Inadequadas.*

Item 15 – *Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas. Por curso 4,5 pontos.*

Atuação como instrutor:

- *Ministrei aulas de Relações Humanas no Curso de Técnicas de Arquivo/Organização de Arquivos Convencionais. Promoção: DIDEP/DRH, PROAD, DP/CHLA. Período: 18 de novembro a 19 de dezembro de 1996. Carga horária: 14horas.*

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

A análise retrospectiva da minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) permite evidenciar que o saber por mim construído ao longo de décadas não se limitou à reprodução mecânica de atribuições regulamentares. Pelo contrário, caracteriza-se como um saber não instituído e cumulativo, resultante da aplicação contínua da Psicologia Organizacional e do Trabalho na complexa dinâmica da gestão universitária. Essa vivência gerou uma fusão indissociável entre a ciência psicológica e a práxis administrativa, preenchendo com excelência os requisitos de complexidade, liderança institucional e maturidade profissional que são inerentes ao nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) pleiteado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

O impacto da minha atuação institucional reflete-se diretamente na estruturação orgânica e na preservação da memória administrativa da UFAL. Tendo acompanhado e subsidiado tecnicamente a evolução da gestão de pessoas desde a antiga estrutura do DRH até a consolidação da atual Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP), atuei como um agente facilitador na transição de modelos meramente burocráticos de departamento de pessoal para uma visão verdadeiramente estratégica de recursos humanos. Além dessa modernização de processos, o impacto de natureza político-institucional consolidou-se em minha participação no Conselho Superior, onde colaborei ativamente na reforma normativa que culminou na aprovação do Novo Estatuto da UFAL. Essa intervenção gerou um impacto perene e estrutural, conferindo à universidade um arcabouço regulatório moderno, democrático e plenamente alinhado às demandas contemporâneas da educação superior.

A inovação das práticas desenvolvidas expressa-se na superação das fronteiras tradicionais da psicologia para a introdução de metodologias preventivas e integrativas em gestão pública. Em uma época em que o bem-estar no serviço público era abordado de forma reativa, inovei ao integrar comissões pioneiras, tais como a Comissão de Estudos de Necessidades de Pessoal, a Comissão para a Elaboração de Programa de Saúde do Trabalhador e a Comissão do Programa de Dimensionamento dos Recursos Humanos Técnico-Administrativos. A principal inovação consistiu em introduzir a escuta qualificada e o planejamento focado na saúde emocional como variáveis críticas e mensuráveis de gestão. Da mesma forma, ao liderar as discussões sobre o Processo de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos, propus uma abordagem humanizada que transformou a avaliação — antes percebida como um instrumento meramente punitivo ou cartorial — em uma ferramenta de diagnóstico psicossocial, crescimento na carreira e valorização real do trabalhador.

A qualificação dos serviços prestados na instituição deu-se pelo binômio do acompanhamento institucional contínuo e da promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Minhas competências técnicas em comportamento humano permitiram estruturar programas de atenção em saúde emocional que reduziram progressivamente o absenteísmo, mediaram conflitos interpessoais crônicos nos setores e promoveram o desenvolvimento de competências comportamentais tanto nos servidores da base quanto no corpo gestor. Esse amadurecimento dos processos internos garantiu que os servidores técnicos da universidade atuassem em ambientes psicologicamente mais saudáveis e organizados, o que se refletiu de forma direta na ponta final da prestação de serviços públicos, resultando em um atendimento mais eficiente, humanizado e qualificado para a comunidade acadêmica e para a sociedade alagoana.

Por fim, as contribuições para o fortalecimento da administração pública e a garantia dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade e da justiça materializaram-se em minha firme atuação em instâncias correcionais e de representação de classe. Minha atuação como Defensor Dativo, nomeado por unanimidade em Comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), bem como a participação em diversas Comissões de Sindicância incumbidas de apurar irregularidades internas, demonstram um elevado nível de saber ético, técnico e jurídico-comportamental. Nessas oportunidades, garanti o equilíbrio rigoroso entre a necessária apuração dos fatos e a garantia irrestrita do direito constitucional ao contraditório e à



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

ampla defesa dos servidores questionados, resguardando a integridade jurídica da UFAL. Complementarmente, a atuação como representante do nível superior na Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA), atual Comissão Interna de Supervisão (CIS), fortaleceu a governança, a transparência e a valorização da carreira pública federal, consolidando um legado que justifica plenamente a concessão do RSC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências apresentadas neste Memorial refletem minha trajetória profissional e evidenciam os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do exercício do cargo. As atividades descritas contribuíram para o fortalecimento das ações institucionais, a melhoria dos serviços prestados e o desenvolvimento da Universidade, estando devidamente comprovadas pela documentação anexada para fins de análise do presente requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE. Em suma, os saberes expressos neste Memorial não decorrem unicamente de títulos acadêmicos formais, mas sim da fusão entre a ciência psicológica e a práxis administrativa na alta gestão universitária. Minha trajetória atesta a posse de competências de alta complexidade, liderança institucional e compromisso ético, plenamente compatíveis e convergentes com os parâmetros de concessão do nível de RSC-PCCTAE aqui postulado.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió-AL, 22/09/2026

Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)